

Editorial

A decisão do conselho editorial da Revista *Tempus - Actas em Saúde Coletiva* em editar um número especial sobre Saúde e Ambiente tem por finalidade apoiar a divulgação e socialização de artigos originais, de opinião, resenhas e linhas de pensamento, voltados para análises compreensivas sobre a produção científica, fundamentos teórico-conceituais, metodológicos e práticos das inter-relações entre as políticas de educação, saúde e ambiente. E, nessas interfases, abrir o leque de um amplo espectro de processos saúde-doença-cuidado-qualidade de vida, associados ao complexo fenômeno de um ecossistema, este expresso nos diversos ramos das ciências biológicas, humanas, políticas, sociais, econômicas e culturais.

Com isso a Universidade de Brasília, por intermédio do Núcleo de Estudos de Saúde Pública - NESP e do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Saúde, associa-se às outras instituições de ensino, pesquisa e extensão na elaboração de novas teorias e práticas capazes de orientar a rica relação entre saúde e ambiente. Nesse sentido, esse número temático tem três grandes méritos: o primeiro, reconhecer a importância do tema para o campo da saúde coletiva, analisando de forma contextual as inter-relações socioambientais e saúde, com isso abrindo as janelas para as oportunidades do saudável debate teórico – conceitual em torno do tema; o segundo, registrar experiências a respeito do tema seja do ponto de vista acadêmico, ou dos serviços de saúde; ambos apresentam e discutem alguns caminhos teórico-metodológicos para a disseminação da integração das políticas públicas. Estas orientadas pelo eixo da Promoção da Saúde e da Estratégia Saúde da Família, como potencializadores à construção de ambientes verdes e saudáveis no âmbito da Atenção Básica, em particular, e do Sistema Único de Saúde em geral. O terceiro, proporcionar aos leitores um conjunto de artigos e textos propositivos e reflexivos acerca da construção teórico-prática dessa integração entre saúde e ambiente marcando com isso a necessidade de superação dos desafios atuais no tocante à efetiva participação dos indivíduos, famílias e comunidades na construção de uma agenda integrada de saúde e ambiente. E, para o enfrentamento desses desafios e demandas na perspectiva de uma ética ambiental, devemos considerar a complexidade e a integração de saberes-fazeres-cuidados. Estes passam pela cultura da paz e não-violência; pela biodiversidade e arborização; água, energia, ar e clima; pelo lixo e poluição; pelo consumo responsável; e, sobretudo pelo convívio saudável com os animais.

Esperamos que esses artigos possam contribuir para a socialização do saber-fazer-cuidar das ações estratégicas que promovam a igualdade de oportunidades na educação ambiental socialmente inclusiva, sustentável e justa, em direção às cidades e territórios cada vez menos desiguais, mais compassivos, solidários e cidadãos.

Tempus. Actas em Saúde Coletiva, vol. 4, n. 4, p. 8-13. 2009.

Com isso estamos reconhecendo, valorizando e ao mesmo tempo ajudando a abrir as cortinas de uma agenda que se apresenta de forma multidimensional, interdisciplinar e multiprofissional, assim complexa, na perspectiva da educação ambiental e de sua aproximação e interação com outras dimensões da educação contemporânea. Tal prática educativa deve ser orientada pela atitude ética na luta cotidiana da busca pelos direitos humanos, alimentando nossas utopias de viabilização de ações estratégicas para a sobrevivência do planeta e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de saúde e vida da humanidade. Nesse sentido, a responsabilidade é de todos os sujeitos sociais, e com isso os muros serão “derrubados” para podermos enxergar as luzes que iluminam as possibilidades de estreitarmos os laços das inter-relações entre a saúde e ambiente enraizando os processos participativos necessários para a Promoção de Ambientes Verdes e Saudáveis.

Portanto, caros(as) leitores(as), o que ora chega a suas mãos é uma revista que foi cuidadosamente organizada pelos professores Fernando Ferreira Carneiro e Margarita Urdaneta no terno posicionamento político-ideológico e epistemológico pelo tema. Boa leitura!

Prof. Dr. Edgar Mechan Hamann¹
Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa²

¹ Médico. Doutor em Saúde Pública pela ENSP/Fiocruz e mestre em Epidemiologia pela UCLA-EUA. Professor da Universidade de Brasília e coordenador do Núcleo de Estudos de Saúde Pública (NESP) do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM). hamann@unb.br

² Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela UnB e mestre em Ciências Sociais pela UFPB. Professora da Universidade de Brasília e pesquisadora junto ao Núcleo de Estudos de Saúde Pública (NESP) do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM). fatimasousa@unb.br